

CONCEITOS E CONCEPÇÕES SOBRE A PROFISSÃO DOCENTE: O QUE DIZEM AS PESQUISAS DE 2012 A 2017

Adelir Aparecida Marinho de **Barros**¹

RESUMO

Esse texto é o resultado de uma revisão bibliográfica, motivada pela compreensão sobre as discussões nas produções acadêmico-científicas que envolviam os conceitos sobre profissão e as concepções sobre profissão docente, profissionalidade docente e identidade docente no contexto da educação infantil. O marco temporal estabelecido para as buscas realizadas na base de dados do Banco de Teses e Dissertações da Capes, foi o período de 2012 a 2017. As produções selecionadas foram as que evidenciavam discussões que estavam inseridas no contexto estabelecido de investigação. Por meio da revisão feita, foi possível identificar que o processo de (re)construção da identidade docente na educação infantil ainda está associado à compreensão sobre a função docente nessa etapa educativa. Sinalizando a necessidade de verificar junto ao material selecionado qual o entendimento da função, no qual enfatizou-se que ela não estava relacionada apenas as questões objetivas do trabalho, ou seja, no que dizia respeito a ação do fazer em si, acerca das tarefas profissionais, nesse sentido, os indicativos acerca das discussões que envolviam a temática, demonstraram que são pontuadas questões que fazem relação com a materialidade da função, condicionada ao ambiente, ou seja, questões referentes a precarização do ambiente educativo refletido na falta de infraestrutura física e material no contexto investigado. Referenciado pelo objetivo proposto foi possível também uma organização quantitativa em termos de identificação dos contextos onde foram realizadas as pesquisas.

Palavras-chave: Conceitos e Concepções, Educação Infantil, Identidade Docente, Revisão Bibliográfica.

INTRODUÇÃO

A pesquisa bibliográfica mostra-se um caminho potente para conhecermos o que tem sido produzido na literatura acadêmico-científica. Segundo Dorsa (2020, p. 681), a revisão de literatura torna-se essencial, visto que

Ao propiciar encontro de pesquisas com similaridades, assim como análise da metodologia utilizada, a revisão oportuniza aos pesquisadores a elaboração de textos a partir de uma perspectiva histórica sobre determinado tema, tanto em nível nacional quanto internacional, dependendo da abrangência, exigindo assim expertise como condição básica para o crescimento de pesquisas sobre a área de estudo.

¹ Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Ibirapuera (UNIB)
e-mail: adelir.barros@ibirapuera.edu.br

Motivada pela compreensão do que tem sido discutido, passados mais de duas décadas da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que estabelecia a educação infantil como a primeira etapa da educação básica. Sendo o objeto dessa pesquisa, a educação infantil, em função de todo o histórico que envolveu sua inserção no contexto social foi e é tema de inúmeras pesquisas como as de Duarte (2012), Kuhlmann Jr. (2005, 2007) e Oliveira (2008).

Tendo o foco de conhecer se com a inserção da educação infantil como primeira etapa da educação básica, as discussões acerca da função do docente nessa etapa educativa se estabeleceram enquanto mudança acerca da profissionalidade docente e se os aspectos relativos à função também se inseriram nessa mudança, com vista a (re)construção da identidade docente, que também se apresentou em discussões realizadas por Freitas, (2012); Martins *et al.*, (2015), Micarello, (2006) e Nono (2008).

O interesse em discutir as questões relativas aos conceitos e concepções advém das questões de diferenciação dessas duas terminologias, visto que de acordo com Matos e Jardimino (2016, p. 25) “[...] há uma estreita associação entre concepção e conceito (nossas concepções implicam em um processo de formação de conceitos)”, sendo então referenciada pelos contextos históricos que envolvem a crianças das escolas de educação infantil, as terminologias são interrelacionadas tendo em vista a historicidade. Desvelar as concepções é compreender o alcance delas situando-as socialmente e conhecer de que forma geram debates. Mediante esses aspectos mencionados é que se estabeleceu a revisão bibliográfica que apresentamos nesse texto.

METODOLOGIA – O PROCESSO DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A BDTD foi nossa base de busca para a aproximação com as discussões mais recentes acerca de conceitos sobre profissão e as concepções sobre profissão docente, profissionalidade docente e identidade docente no contexto da educação infantil. Nosso recorte em termos de marco temporal foram os anos de 2012 a 2017. Como critérios de seleção fizemos a busca por meio de descritores (i) Educação Infantil, Profissionalização Docente, Identidade Docente; (ii) Educação Infantil, Profissionalidade Docente, Identidade Docente; (iii) Educação Infantil, Profissionalidade Docente, Identidade Docente, Trabalho Docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca realizada na BDTD referenciada pelo marco temporal por nós delimitado e direcionada pelos descritores nos trouxe enquanto resultado quantitativo 20 dissertações e 04 teses. Organização que apresentamos na tabela 1.

Tabela nº 01 – Resultado da busca na BDTD

Descritores	Dissertações	Teses	Total
Educação Infantil, Profissionalização Docente, Identidade Docente	04	01	05
Educação Infantil, Profissionalidade Docente, Identidade Docente	04	01	05
Educação Infantil, Profissionalidade Docente, Identidade Docente, Trabalho Docente	12	02	14
Total	20	04	24

Fonte: elaborado pela autora

Tendo por referência o marco temporal delimitado, apresentamos na sequência o número de pesquisas encontradas

Tabela nº02 – Quantidades de pesquisas encontrados

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Dissertações	02	03	03	05	01	06	20
Teses	-	-	01	-	01	02	04
Total	02	03	04	05	02	08	24

Fonte: elaborado pela autora

A educação infantil está dividida de acordo com a LDBEN/96 em creche que corresponde ao atendimento das crianças na faixa etária de até três anos e pré-escola relativo ao atendimento das crianças de quatro a cinco anos de idade. Considerando essa divisão nesta etapa educativa, buscamos observar nas pesquisas selecionadas em qual contexto foram desenvolvidas no qual obtivemos que 54,17% das pesquisas foram desenvolvidas especificamente em creches, 12,5% em pré-escolas e 33,33% foram realizadas nos dois contextos creche e pré-escola.

Por meio da leitura das dissertações e teses que foram realizadas em creches, percebeu-se que sinalizavam questões postas socialmente acerca da função social da creche, visto ser ainda presente concepções relativas à função de guarda, resultado da história de inserção dessas instituições no contexto social. Sendo reflexo das questões

inseridas na sociedade, no interior das creches, enquanto resultados das pesquisas ali desenvolvidas, foram temáticas questionamentos acerca das nomenclaturas utilizadas para a denominação das professoras atuantes nessa etapa, embates relativos as funções e atribuições, nesse sentido um aspecto que teve maior impacto era em relação a hierarquização entre os dois contextos – creche e pré-escola -, em especial, quando o entendimento estabelecido, apesar da legislação, em alguns municípios e instituições privadas de que não é necessária formação para o atendimento em creches, nesse sentido também a diferença em relação a carga horária de trabalho, salários e investimentos em termos de formação continuada se mostrou bem presente.

Tendo por referência a questão da precarização do trabalho, as pesquisas mostraram que um dos aspectos mais pontuados é a falta de infraestrutura, que de acordo com os participantes das pesquisas, pode trazer um indicativo da falta de compreensão social sobre a função docente, em especial, nas creches, e possibilita a “leitura” da desvalorização do trabalho educativo ali desenvolvido. Ainda nesse contexto, as pesquisas revelam que há uma desarticulação das normativas descritas em documentos oficiais sobre o trabalho desenvolvido e a realidade objetiva. Em certa medida, as pesquisas buscam mostrar que em termos do contexto creche os aspectos mencionados tendem a sinalizar que em virtude da faixa etária atendida o trabalho a ser desenvolvido diz respeito apenas ao cuidado, ainda em um posicionamento arcaico do entendimento acerca das necessidades relativas ao desenvolvimento humano, especialmente nessa faixa etária, ou seja, as atividades inerentes ao contexto são àquelas específicas ao cuidados de manutenção da higiene, alimentação e atenção sem a correlação destas com aspectos relativos ao educar. Atividades que demandariam um ambiente organizado, com boa infraestrutura, adequado a faixa etária e com profissionais formados e em continua formação, visto que

Entendemos que o que deve marcar a compreensão da diferenciação e aproximação entre o cuidar e educar, apresenta estreita relação as especificidades das crianças que estão na Educação Infantil, e a compreensão de que as atividades relativas aos cuidados como a orientação quanto aos hábitos de higiene em função dos cuidados pessoais, são elementos importantes e que promovem a inserção da criança à cultura da sociedade. (BARROS, 2021, p. 128/129)

As pesquisas realizadas somente em pré-escolas revelaram que as discussões em pauta nesse contexto dizem respeito a relação sobre a fragilidade da formação docente,

que é observada por meio do fazer docente, no que diz respeito às atividades diárias, se materializando nas dificuldades na elaboração de planejamento de acordo com a faixa etária, que está vinculada às questões teóricas acerca do desenvolvimento infantil, essa dificuldade fruto da fragilidade na formação inicial também pode ser observada nos dilemas e questionamento da função docente sinalizadas enquanto questionamento sobre o conhecimento das singularidades e especificidades do contexto da pré-escola. Questões referentes a necessidade de formação continuada específica para professores atuantes na pré-escola foi um dos itens também apresentados como resultado nas pesquisas. Enquanto um dos indicativos as pesquisas falam sobre o processo de formação continuada em termos de compreensão da práxis.

Nos contextos pré-escola e creche as pesquisas revelam discussões acerca das ações docentes, que não resumem somente no que é observado, palpável, mas na compreensão do processo de desenvolvimento em termos de conhecimento estabelecido no contexto da educação infantil e que não precisa ser mensurável como em outras faixas etárias e nesse sentido também são retomadas discussões acerca das condições concretas de desenvolvimento das atividades, relacionadas a precariedade física e material dessas instituições. Os aspectos subjetivos da ação docente também foram presentes, como questões que envolvem a relação professor-aluno.

Importante salientar o número expressivo de pesquisas que se debruçaram no contexto de creche, que corresponde ao atendimento das crianças da faixa etária até três anos. Esse contexto tem despertado interesse no universo de pesquisas e publicações como as de Arce (2013), Santos (2013) e Silva *et al* (2018). Um dos aspectos que motivaram esse interesse diz respeito a questão da profissionalização daqueles que atuam na docência nesses espaços, um dos requisitos estabelecidos por meio da LDBEN/96. Tendo em vista essa solicitação, questões que envolviam a desprofissionalização dos atuantes são discutidas a fim de verificar se existem mudanças visíveis no contexto e a constatação ou não das marcas históricas vinculadas a criação dessas instituições também são eixos de discussão dos trabalhos.

CONCLUSÕES

Segundo Barros (2021, p. 28)

[...] a marca histórica da criação das escolas de Educação Infantil no Brasil, em parte foi construída sobre e com o discurso assistencialista o que ajudou na elaboração de conceitos, por meio das quais também foram construídas concepções a respeito da figura do professor da Educação Infantil e de suas ações na realização da função docente.

Os conceitos acerca da escola de educação infantil, tem refletido nas concepções acerca da profissão docente. As pesquisas desenvolvidas nesse contexto contribuem com debates acerca desses conceitos e concepções. Nas leituras feitas foi possível perceber a inter-relação entre a identidade docente e a profissão docente, nesse sentido, foi verificado perspectivas comuns de discussão nas dissertações e teses e denunciam a necessidade de maior investimento em termos de infraestrutura física e material nas escolas. Outro aspecto que merece maior atenção diz respeito às demandas relacionais de todos os agentes inseridos no processo educacional na educação infantil.

Os temas encontrados enquanto resultados das pesquisas, denotam que o contexto da educação infantil tem configurado uma reconstrução acerca dos conceitos e por conseguinte das concepções neste universo, visto que as temáticas trazidas em relação a preocupação com questões que envolvem a materializada da qual a função necessita em seus aspectos físicos e materiais, assim como questões relativas as demandas específicas de organização de carga horária de trabalho, delimitação das funções, questionamentos sobre a fragilidade da formação inicial acarretando em defasagens sobre conhecimentos do desenvolvimento infantil, questões relativas as atividades para o desenvolvimento da prática docente como organização de planejamento, sinalizam que tem se ampliado a busca por mais reconhecimento da função docente nessa etapa educativa, demonstrando dessa maneira que a concepção sobre o pertencimento da função enquanto categoria docente tem se fortalecido. Sendo um movimento, de debates e cobrança na busca de melhorias, que se inicia no contexto micro, espera-se que reverbere em um contexto macro, visto que esse movimento pode reconstruir e definir atributos a profissão, possibilitando que os conceitos acerca do papel social da educação infantil também sejam reconstruídos. Nesse sentido,

Consideramos como percurso para reflexão apreender o processo de construção identitária, conceito inserido num contexto de trabalho que, tal como a identidade individual, se constitui de elementos singulares e sociais que as identificam e as significam. Nesse sentido, as relações sociais estão imbricadas pelo processo de significação, são pertencentes aos contextos macro e micro, bem como são mediadas



por uma carga valorativa e por percepções diferenciadas pelo grupo social do qual são integrantes. (BARROS, 2021, p. 173).

Diante do exposto, concebemos que a profissionalidade docente se caracteriza nas condições objetivas e subjetivas de trabalho, e o movimento revolucionário de cobrança acerca dessas condições, traz em seu bojo, um processo de mudança, com vista a mudar a significação (conceitos) e impactar as instituições reguladoras, resultando em uma mudança social na forma de identificar e legitimar a função docente e o papel social da escola de educação infantil.

REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra (Org.). **Interações e Brincadeiras na Educação Infantil**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013

BARROS, Adelir Aparecida Marinho de. **Na contramão das contradições: em busca da (res)significação da função docente e do papel da educação infantil**. Orientadora: Heloisa Helena Oliveira de Azevedo. 2021. p. 246 Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2021

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 23 de dezembro de 1996. 1996b. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 16 out. 2013.

DORSA, Arlinda Canteiro. O papel da revisão de literatura nas pesquisas acadêmicas. **Interações**. (Campo Grande) 21 (4) • Jul-Sep 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/cts4sLz6CkZYQfZWBS4Lbr/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 08 ago. 2023.

DUARTE, Luiza Franco. Desafios e legislação na educação infantil. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9., 2012, Caxias do Sul. **Anais** [...]. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3121/342>. Acesso em: 12 abril de 2017.

FREITAS, Marlene Burégio. A profissionalidade docente na educação infantil: contributos de processos formativos no brincar. In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 16., 2012, Campinas. **Anais** [...]. Campinas: Faculdade de Educação da Unicamp, 2012. Disponível em: <http://endipe.pro.br/ebooks-2012/2959d.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2017.

KUHLMANN JR., Moysés. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MATOS, D. A. S.; JARDILINO, J. R. L. Os conceitos de concepção, percepção, representação e crença no campo educacional: similaridades, diferenças e implicações para a pesquisa. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 1, n. 3, p. 20–31, 2016. DOI: 10.25053/edufor.v1i3.1893. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/111>. Acesso em: 16 ago. 2023.

MARTINS, Francine de Paulo; GARCIA, Iara Guadalupe; CARDOSO, Renata. **A profissionalidade docente na Educação Infantil**. Disponível em: http://www3.fe.usp.br/secoes/inst/novo/agenda_eventos/inscricoes/PDF_SWF/13983.pdf. Acesso em 16 mar. 2017.

MICARELLO, Hilda Aparecida Linhares da Silva. **Professores da pré-escola: trabalho, saberes e processos de construção de identidade**. 2006. 212p. Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro (RJ)

NONO, Maevi Anabel. **Identidade do professor de educação infantil**. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/232/1/01d12t06.pdf>. Acesso em: 16 março 2017.

OLIVEIRA, Maria Izete de. Educação infantil: legislação e prática pedagógica. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 27, p. 53-70, dez. 2008. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752008000200004. Acesso em: 15 maio 2017.

SANTOS, Hellen Thais dos. **A constituição da profissionalidade docente em creche**: narrativas autobiográficas. Orientadora: Gilza Maria Zauhy Garms. 2013.197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 2013.

SILVA, Josefa Cidiane de Almeida; SANTOS, Maria José Alves; CAVALCANTE, Maria Josimária Dantas; SOUSA, Iza Simone de.; TRESENA, Nubênia de Lima. A creche como um ambiente de aprendizagens e cuidados: um estudo de caso na creche vovó Maria, Belo Jardim-PE. *In*: Congresso Nacional de Educação - V CONEDU, 2018, OLINDA - PE. V CONGRESSO DE EDUCAÇÃO. CAMPINA GRANDE: EDITORA REALIZE, 2018. v. 5. Disponível em:

https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA9_ID6180_28082018202856.pdf Acesso em: 16 jul. 2023.